

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	188.333
Preferenciais	151.667
Total	340.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	7.572.157	7.003.898
1.01	Ativo Circulante	1.114.515	691.397
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	703.928	221.085
1.01.02	Aplicações Financeiras	46.924	45.821
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	46.924	45.821
1.01.02.01.03	Caixa Restrito	46.924	45.821
1.01.03	Contas a Receber	134.330	231.325
1.01.03.01	Clientes	129.533	226.309
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	19.384	13.262
1.01.03.01.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	110.149	213.047
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.797	5.016
1.01.04	Estoque	102.447	94.960
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.450	70.406
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.134	13.801
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.302	13.999
1.01.08.03	Outros	17.302	13.999
1.01.08.03.01	Outros Ativos Circulantes	17.302	13.999
1.02	Ativo Não Circulante	6.457.642	6.312.501
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	530.023	447.323
1.02.01.03	Contas a Receber	41.015	38.961
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	153.512	154.903
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	335.496	253.459
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	85.153	87.170
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulantes	250.343	166.289
1.02.03	Imobilizado	5.883.373	5.815.729
1.02.04	Intangível	44.246	49.449

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	7.572.157	7.003.898
2.01	Passivo Circulante	941.329	986.566
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	112.631	151.908
2.01.02	Fornecedores	169.836	181.927
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.800	51.630
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	437.896	419.720
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	377.859	362.810
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	350.137	323.501
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.722	39.309
2.01.04.02	Debêntures	60.037	56.910
2.01.05	Outras Obrigações	176.272	156.998
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.223	4.680
2.01.05.02	Outros	173.049	152.318
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	90.113	90.113
2.01.05.02.04	Concessão e Arrendamento a Pagar	56.673	56.861
2.01.05.02.05	Adiantamento de Cliente	25.727	4.757
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	536	587
2.01.06	Provisões	18.894	24.383
2.02	Passivo Não Circulante	3.728.124	3.169.602
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.238.397	2.652.809
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.939.492	1.898.195
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.376.030	1.409.721
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	563.462	488.474
2.02.01.02	Debêntures	1.298.905	754.614
2.02.02	Outras Obrigações	74.616	98.813
2.02.02.02	Outros	74.616	98.813
2.02.02.02.03	Concessão e Arrendamento a Pagar	67.421	68.887
2.02.02.02.04	Adiantamento de Cliente	3.116	25.752
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	4.079	4.174
2.02.03	Tributos Diferidos	282.368	291.747
2.02.04	Provisões	132.743	126.233
2.03	Patrimônio Líquido	2.902.704	2.847.730
2.03.01	Capital Social Realizado	1.392.974	1.392.974
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.392.974	1.275.558
2.03.01.02	Destinação de Reserva para Aumento de Capital Social	0	117.416
2.03.04	Reservas de Lucros	1.446.947	1.446.947
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	54.974	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.809	7.809

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	720.359	670.516
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-497.767	-463.182
3.03	Resultado Bruto	222.592	207.334
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.972	-69.305
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.338	-2.619
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.316	-50.647
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.100	20.324
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.418	-36.363
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	158.620	138.029
3.06	Resultado Financeiro	-73.932	-25.559
3.06.01	Receitas Financeiras	163.038	68.155
3.06.02	Despesas Financeiras	-236.970	-93.714
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	84.688	112.470
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.714	-40.523
3.08.01	Corrente	-39.093	-28.305
3.08.02	Diferido	9.379	-12.218
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	54.974	71.947
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	54.974	71.947
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15	0,2
3.99.01.02	PNA	0,17	0,22
3.99.01.03	PNB	0,17	0,22
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15	0,2
3.99.02.02	PNA	0,17	0,22
3.99.02.03	PNB	0,17	0,22

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	54.974	71.947
4.03	Resultado Abrangente do Período	54.974	71.947

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	177.296	126.215
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	259.716	245.731
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	54.974	71.947
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	123.734	105.131
6.01.01.03	Var Monet/Cambial e Encargos Financ Ativos e Passivos	82.919	48.009
6.01.01.05	Amortização Adto. Concessão e Arrendamento	2.315	2.314
6.01.01.06	Imposto de Renda Diferido	-9.379	12.218
6.01.01.07	Valor Residual Imobilizado/Invest Perm Baixado/ Baixa Proj Investimento	853	770
6.01.01.08	Provisões	1.021	4.720
6.01.01.09	Amortização Despesa Antecipada	3.279	2.284
6.01.01.10	Provisão para Perda de Ativos	0	-1.662
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-82.420	-119.516
6.01.02.01	Contas a Receber	-7.957	325
6.01.02.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	102.898	39.074
6.01.02.03	Estoques	-7.487	798
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-16.027	15.583
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-11.425	-10.452
6.01.02.06	Outros Ativos	-294	-3.575
6.01.02.07	Concessão e Arrendamento a Pagar	-1.654	-1.060
6.01.02.08	Fornecedores	-12.091	-10.697
6.01.02.09	Passivos com Partes Relacionadas	-1.457	-1.461
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	27.959	13.246
6.01.02.11	Pagamento IR/CSL	-53.789	-61.275
6.01.02.12	Pagamento Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-51.392	-46.297
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-39.277	-52.658
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	-1.666	256
6.01.02.16	Outros Passivos	-8.761	-1.323
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-187.350	-138.105
6.02.01	Adições de Imobilizado	-186.729	-134.181
6.02.02	Adições de Intangível	-621	-3.924
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	492.897	17.706
6.03.01	Captação Empréstimos e Financiamentos	50.100	85.149
6.03.02	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-112.206	-67.438
6.03.03	Dividendos Pagos	0	-5
6.03.04	Adição de Debêntures	555.003	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	482.843	5.816
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	221.085	429.045
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	703.928	434.861

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.392.974	0	1.446.947	0	7.809	2.847.730
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.974	0	1.446.947	0	7.809	2.847.730
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.974	0	54.974
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.974	0	54.974
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.392.974	0	1.446.947	54.974	7.809	2.902.704

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.275.558	0	1.387.045	0	6.279	2.668.882
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.275.558	0	1.387.045	0	6.279	2.668.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.947	0	71.947
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.947	0	71.947
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.275.558	0	1.387.045	71.947	6.279	2.740.829

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	834.752	787.205
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	798.337	747.048
7.01.02	Outras Receitas	36.415	40.157
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-311.182	-305.742
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-271.382	-257.101
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.944	-22.803
7.02.04	Outros	-16.856	-25.838
7.03	Valor Adicionado Bruto	523.570	481.463
7.04	Retenções	-123.734	-105.131
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-123.734	-105.131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	399.836	376.332
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	163.038	68.155
7.06.02	Receitas Financeiras	163.038	68.155
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	562.874	444.487
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	562.874	444.487
7.08.01	Pessoal	129.530	123.796
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.865	76.084
7.08.01.02	Benefícios	39.729	39.322
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.936	8.390
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139.503	146.859
7.08.02.01	Federais	133.369	135.870
7.08.02.02	Estaduais	6.040	10.817
7.08.02.03	Municipais	94	172
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	238.867	101.885
7.08.03.01	Juros	237.250	100.395
7.08.03.02	Aluguéis	1.617	1.490
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	54.974	71.947
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	54.974	71.947

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



Rio de Janeiro, Brasil - MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 1º trimestre de 2015. As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior e do mesmo período de 2014, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado foram devidamente revisadas por auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

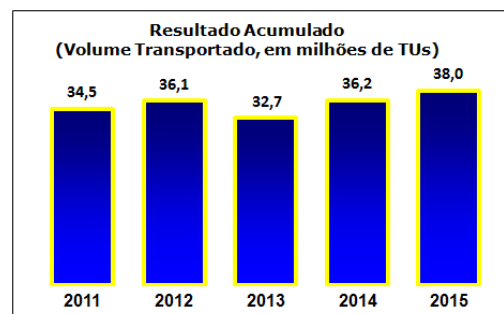
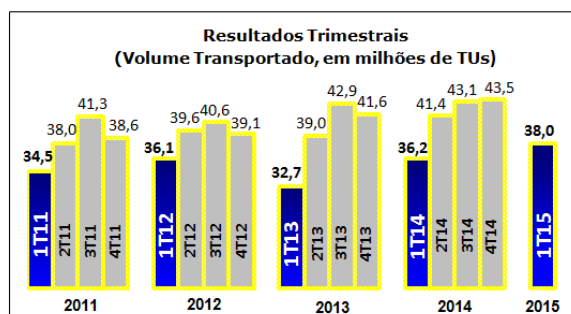
Principais Destaques do 1º trimestre de 2015

- 38,0 milhões de toneladas transportadas, maior volume já transportado em um primeiro trimestre, representando um aumento de 5,1% em relação ao 1º trimestre de 2014;
- Recordes históricos de transporte nos meses de janeiro e março, principalmente nos fluxos de minério de ferro destinados à exportação;
- Faturamento líquido registra o valor de R\$720,3 milhões, recorde histórico para um primeiro trimestre, 7,4% maior do que o 1º trimestre de 2014;
- Aumento de 16,1% do EBITDA na comparação com o 1º trimestre de 2014, totalizando R\$282,3 milhões.
- Margem EBITDA atingiu 39,2%, um incremento de 2,9 pontos percentuais em comparação ao mesmo período de 2014.

1. Desempenho Operacional:

Mesmo em um cenário desfavorável de atividade econômica e do preço do minério de ferro no mercado *spot* internacional, a MRS atingiu a marca de 38,0 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2015, volume 5,1% acima da marca de 36,2 milhões de toneladas transportadas no mesmo período do ano de 2014, constituindo um novo recorde da empresa em um primeiro trimestre de ano.

As 28,8 milhões de toneladas transportadas de produtos do grupo *heavy haul*, formado por minério de ferro, carvão e coque, representaram 75,8% do volume total no 1º trimestre de 2015. O transporte de carga geral, que representa o restante das cargas transportadas, totalizou 9,2 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2015.



Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



Mix Transportado	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Heavy Haul*	75,0%	75,5%	75,6%	75,6%	75,8%
Carga Geral**	25,0%	24,5%	24,4%	24,4%	24,2%

* Minério de ferro, carvão e coque.

** Demais produtos transportados.

Volume Transportado (TU milhares)	1T15	4T14	1T15 x 4T14	1T14	1T15 x 1T14
Heavy Haul	28.794	32.861	-12,4%	27.128	6,1%
Minério de Ferro	28.223	32.160	-12,2%	26.380	7,0%
Exportação	23.713	27.599	-14,1%	21.736	9,1%
Mercado Interno	4.510	4.561	-1,1%	4.644	-2,9%
Carvão e Coque	571	701	-18,5%	748	-23,7%
Carga Geral	9.203	10.599	-13,2%	9.029	1,9%
Produtos Siderúrgicos	1.416	1.393	1,7%	1.271	11,4%
Produtos Agrícolas	5.154	6.323	-18,5%	4.760	8,3%
Outros	2.634	2.883	-8,6%	2.997	-12,1%
Total	37.998	43.460	-12,6%	36.156	5,1%

Nota: Tendo em vista a sazonalidade típica que impacta o resultado operacional no 1º trimestre de cada ano, este relatório não possui comparações recorrentes com o 4º trimestre de 2014.

HEAVY HAUL**Minério de Ferro – Exportação:**

O volume de minério de ferro destinado à exportação transportado pela MRS no 1º trimestre de 2015 foi de 23,7 milhões de toneladas, correspondendo a um aumento de 9,1% em relação ao 1º trimestre de 2014 e refletindo mudanças operacionais iniciadas em 2014 que elevaram a produtividade dos vagões destinados a este carregamento. Em especial, tem-se o início de utilização de vagões com capacidade de 144 toneladas brutas em um importante fluxo e, em paralelo, o aumento no carregamento dos vagões de 120 toneladas para 130 toneladas por vagão para outro cliente.

Outro fator que gerou esse incremento em relação ao mesmo período de 2014, foi um a troca momentânea de um virador (equipamento de descarga) de um importante cliente, resultando em redução pontual da capacidade naquele período.

Minério de Ferro, Carvão e Coque – Mercado Interno:

No 1º trimestre de 2015, o transporte para atendimento do mercado interno de *heavy haul* apresentou uma queda de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, muito em função do enfraquecimento da economia brasileira. O carvão e coque apresentaram queda mais acentuada devido aos altos estoques gerados ao longo do ano de 2014 pelos clientes que sofreram com o desaquecimento do mercado interno.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



CARGA GERAL

Produtos Siderúrgicos:

No 1º trimestre de 2015, estes fluxos de transporte somaram 1,4 milhão de toneladas, representando um importante incremento de 11,4% em relação ao 1º trimestre de 2014, atenuando, assim, o impacto negativo neste segmento desde 2014 por conta do esfriamento de setores demandantes, principalmente automotivo e construção civil. O acréscimo verificado no 1º trimestre de 2015 se deu em função do aquecimento da demanda externa, tendo o Brasil se beneficiado da depreciação do real frente ao dólar, além da movimentação de placas entre as plantas de clientes domésticos, em função de sua estratégia logística.

Produtos Agrícolas:

O transporte de produtos agrícolas subiu 8,3% na comparação entre o 1º trimestre de 2015 e o 1º trimestre de 2014, ultrapassando 5,1 milhões de toneladas transportadas pela MRS ou por outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado. Destaca-se o transporte de açúcar, superior a 1,9 milhão de toneladas no 1º trimestre de 2015, o que representa aumento de 28,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Este incremento ocorreu em função do atendimento estratégico dos fluxos de açúcar em substituição à soja, tendo em vista que a falta de chuvas na bacia do Rio Paraná continuou a comprometer o transporte deste produto pela hidrovia Tietê-Paraná até os terminais da MRS, conforme já vem ocorrendo desde o 2º trimestre de 2014.

Outros:

A consolidação do serviço de trens e o crescimento da participação da MRS no setor de transporte de contêineres, principalmente nas rotas que ligam a região portuária de Santos à grande São Paulo e região de Campinas, permitiu um aumento de 23,2% no transporte deste segmento pela MRS ou por outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado na comparação com o 1º trimestre de 2014.

Por outro lado, o transporte de produtos como bauxita, gusa, e outros utilizados como matéria-prima para setores relacionados à construção civil e siderurgia foi impactado pelo desaquecimento do mercado. O volume no 1º trimestre de 2015 transportado pela MRS apresentou redução de 16,6% quando comparado ao 1º trimestre de 2014.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



2. Desempenho Econômico-Financeiro

Trimestre	1T15	4T14	1T15 x 4T14	1T14	1T15 x 1T14
Receita Bruta (R\$ milhões)	798,3	927,6	-13,9%	747,0	6,9%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	21,0	21,3	-1,4%	20,7	1,4%
Receita Líquida (R\$ milhões)	720,3	846,6	-14,9%	670,5	7,4%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	19,0	19,5	-2,6%	18,5	2,7%
EBITDA (R\$ milhões)	282,3	399,2	-29,3%	243,2	16,1%
Margem EBITDA (%)	39,2%	47,2%	-8,0pp	36,3%	2,9pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	55,0	132,9	-58,6%	71,9	-23,5%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	2,18x	2,22x	-1,8%	1,93x	13,0%

¹EBITDA acumulado 12 meses.

Faturamento:

A Receita Líquida do 1º trimestre de 2015 registrou aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2014, alcançando R\$ 720,3 milhões, melhor resultado em um primeiro trimestre. O aumento é justificado pelas marcas históricas no volume transportado no 1º trimestre de 2015, além do incremento de 2,7% da tarifa média líquida em relação ao mesmo período de 2014, refletindo os reajustes implementados.

EBITDA e Lucro Líquido:

O EBITDA do 1º trimestre de 2015 totalizou R\$282,3 milhões, registrando alta de 16,1% em relação ao 1º trimestre de 2014, que encerrou o período em R\$243,2 milhões. Este incremento deve-se, principalmente, ao aumento da receita proveniente do recorde histórico de volume transportado, somado ao esforço de contenção de custos ao longo do trimestre. O quadro a seguir apresenta a conciliação do EBITDA, a partir do Lucro Líquido:

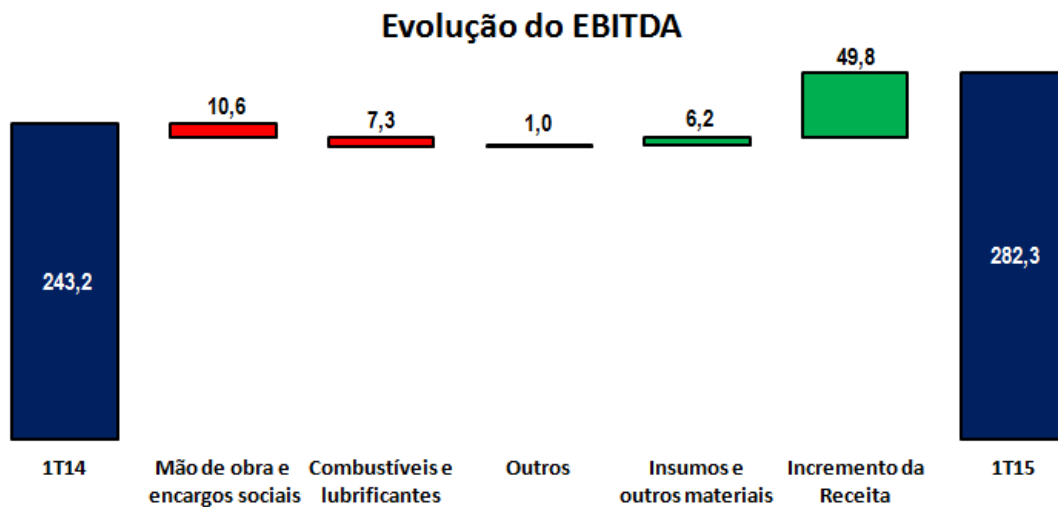
Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T15	4T14	1T14
Lucro Líquido	55,0	132,9	71,9
Tributos sobre o lucro	29,7	68,7	40,6
Depreciação	123,7	123,4	105,2
Despesas Financeiras	236,9	97,4	93,7
Receitas Financeiras	(163,0)	(23,1)	(68,2)
EBITDA (valor divulgado)	282,3	399,2	243,2

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



Em termos de Margem EBITDA, houve aumento de 2,9 pontos percentuais no 1º trimestre de 2015 em comparação ao mesmo período do ano anterior, encerrando o trimestre em 39,2%. A comparação em relação ao 4º trimestre de 2014 reflete uma queda esperada, tendo em vista que as provisões de acionamento de cláusulas contratuais de proteção (*take or pay*, *block rates* e *gatilho*) ocorrem sempre em dezembro.



Do gráfico acima, destacam-se as seguintes variações no EBITDA:

- Mão de obra e encargos sociais (R\$-10,6 milhões): o 1º trimestre de 2014 foi beneficiado pela desoneração fiscal aplicada ao saldo provisionado de férias oriundo de 2013, fato que não se repetiu no 1º trimestre de 2015 por conta da nova provisão já estar desonerada. Além disso, o 1º trimestre de 2015 foi impactado negativamente pelo aumento oriundo do acordo coletivo aprovado em setembro de 2014.
- Combustíveis e lubrificantes (R\$-7,3 milhões): reflexo do aumento do volume transportado combinado com a elevação no patamar do preço do diesel, parcialmente compensada pela maior eficiência energética.
- Insumo e outros materiais (R\$6,2 milhões): economia aferida pelo eficaz controle de custos ocorrido ao longo do 1º trimestre de 2015, em especial, no consumo de materiais utilizados na manutenção de ativos.
- Incremento da receita (R\$ 49,8 milhões): reflexo do recorde de volume transportado em um primeiro trimestre e do aumento de 2,7% da tarifa média líquida.

Apesar do EBITDA maior, na comparação entre os primeiros trimestres, o lucro líquido encerrou o 1º trimestre de 2015 em R\$55,0 milhões, 23,5% inferior ao 1º trimestre de 2014. O principal fator desta queda foi a redução de R\$48,5 milhões no resultado financeiro, ocorrida, principalmente, em função do aumento do custo médio e do montante de endividamento da MRS, bem como do efeito negativo da desvalorização do real na parcela não protegida (*unhedged*) da dívida em dólar.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



Endividamento:

Em R\$ Milhões

Trimestre	1T15	4T14	1T15 x 4T14	1T14	1T15 x 1T14
Dívida Bruta¹	3.486,5	2.963,4	17,7%	2.876,9	21,2%
Dívida Bruta em R\$	3.048,3	2.510,1	21,4%	2.422,3	25,8%
Dívida Bruta em US\$ ¹	438,2	453,3	-3,3%	454,6	-3,6%
Caixa	750,9	266,9	181,3%	477,7	57,2%
Dívida Líquida	2.735,6	2.696,5	1,5%	2.399,2	14,0%
EBITDA²	1.252,6	1.213,4	3,2%	1.240,5	1,0%
Dívida Líquida/EBITDA² (x)	2,18x	2,22x	-1,8%	1,93x	13,0%

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e à incorporação do valor justo dos instrumentos derivativos.

² EBITDA acumulado 12 meses.

No 1º trimestre de 2015, a MRS realizou a sua 7ª emissão de debêntures, via Instrução CVM 400, contando com benefício de isenção fiscal para o debenturista pessoa física, sob a Lei nº 12.431/11. Com uma sobredemanda de 1,26x, o total emitido foi de R\$550,7 milhões. Além desse desembolso, a MRS captou junto ao BNDES no 1º trimestre de 2015 o montante de R\$55,1 milhões, destinados à aquisição de material rodante e projetos sociais.

Em contrapartida, nesse trimestre ocorreu a liquidação antecipada do empréstimo contratado junto ao IFC (*International Finance Corporation*), sendo esta a principal razão da queda de 3,3% da dívida em dólar, mesmo com a valorização cambial do dólar frente ao real de 20,8%, entre o 4º trimestre de 2014 e o 1º trimestre de 2015.

Em virtude das captações realizadas no 1º trimestre de 2015, a dívida bruta aumentou em 17,7% quando comparada ao 4º trimestre de 2014. No entanto, a dívida líquida não apresentou uma variação relevante na comparação com o trimestre anterior.

Como a dívida líquida permaneceu praticamente em linha nestes últimos dois trimestres e o EBITDA acumulado nos últimos 12 meses apresentou um aumento de 3,1%, o indicador Dívida Líquida/EBITDA registrou uma melhora, passando de 2,22x para 2,18x. Ressalta-se que, desde o 3º trimestre de 2014, o EBITDA acumulado 12 meses considera a redução ocasionada pela Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) de R\$51,8 milhões, referente ao cliente MMX.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



Fluxo de Caixa:

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões		
	1T15	1T14
Caixa no Início do Período	221,1	429,0
Lucro Líquido	55,0	71,9
Depreciação e Amortização	123,7	105,1
Variação Monetária, Cambial e Encargos Financeiros	82,9	48,0
Baixa Valor Residual imobilizado e Investimento	0,9	0,8
Imposto de Renda Diferido	(9,4)	12,2
Perdas por redução ao valor de Recuperação	-	(1,7)
Outros	6,6	9,3
Lucro Líquido Base Caixa	259,7	245,7
Variações nos Ativos e Passivos	(82,4)	(119,5)
Contas a Receber e Partes Relacionadas	94,9	39,4
Estoques	(7,5)	0,8
Impostos a Recuperar	(16,0)	15,6
Fornecedores	(12,1)	(10,7)
Obrigações Fiscais	(25,8)	(48,0)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(39,3)	(52,7)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(51,4)	(46,3)
Outros	(25,3)	(17,6)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	177,3	126,2
Imobilizado	(186,7)	(134,2)
Intangível	(0,6)	(3,9)
Atividades de Investimento	(187,4)	(138,1)
Captação Empréstimo e Financiamento	50,1	85,1
Captação de Debêntures	555,0	-
Pagamento Empréstimos e Financiamentos	(112,2)	(67,4)
Atividades de Financiamento	492,9	17,7
Caixa no Final do Período	703,9	434,9
Geração de Caixa	482,8	5,8

O saldo de caixa em março de 2015 atingiu o valor de R\$703,9 milhões, 61,9% maior que o mesmo período de 2014. O volume de investimentos também foi 35,7% maior em relação ao 1º trimestre de 2014. Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram:

- (i) Recebimento, no 1º trimestre de 2015, de valores previstos em cláusulas de proteção (*take or pay*, *block rates* e gatilho) junto a clientes cativos referentes ao exercício de 2014.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.



-
- (ii) Captação, por meio da 7ª emissão de debêntures, de R\$550,1 milhões, que resultou na entrada efetiva em caixa de R\$555,0 milhões por conta da atualização do Preço Unitário (PU) entre a data da emissão – 15 de fevereiro – e as datas da liquidação, 2 e 3 de março.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva da Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 31 de março de 2015, a MRS estava em dia com o cumprimento das metas citadas acima.

2. Apresentação das informações intermediárias

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para fins de melhor comparabilidade em relação aos saldos do trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia efetuou a reclassificação contábil de contas patrimoniais do passivo circulante e não circulante, conforme demonstrado no quadro a seguir, originalmente publicado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. As alterações realizadas não impactaram significativamente as informações comparativas relativas aos balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2014 e 1º de janeiro de 2015 (saldos de abertura), consequentemente, as referidas informações financeiras comparativas não estão sendo reapresentadas de acordo com os requerimentos do CPC 23, Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2014		
	Divulgado	Ajuste	Alterado
Passivo circulante			
Obrigações sociais e trabalhistas	155.808	(3.900)	151.908
Demais contas a pagar (a)	373	214	587
Provisões (b)	20.697	3.686	24.383
Passivo não circulante			
Demais contas a pagar (c)	-	4.174	4.174
Provisões	130.407	(4.174)	126.233

Os valores foram reclassificados para adequação das obrigações às suas respectivas naturezas no balanço patrimonial e referem-se a:

- (a) R\$214 - valor a pagar referente a associações de classes e clubes recreativos;
- (b) R\$3.686 - valor referente a provisão de incentivos de longo prazo (ILP);
- (c) R\$4.174 - valor a pagar ao plano de previdência complementar referente ao reajuste contratual não computado nos anos de 2003 e 2007. Os mesmos serão pagos, parceladamente, até 2026.

As informações trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de maio de 2015.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, publicadas na Imprensa Oficial em 19 de março de 2015. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigente a partir de 2015 tem impactos significativos para a Companhia.

4. Estimativas

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais e imposto de renda e contribuição social. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**

 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	1.829	25.837
Aplicações financeiras		
No país:		
CDB	115.276	53.493
Operações compromissadas	586.823	141.755
	702.099	195.248
Caixa e equivalentes de caixa	703.928	221.085

O total de R\$702.099 (R\$195.248 em 31 de dezembro de 2014), está aplicado em títulos emitidos por bancos no Brasil. Deste total, as aplicações que não possuem liquidez imediata estão sujeitas ao prazo de, no máximo de 62 dias de carência, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira. Essas aplicações são em CDB e operações compromissadas lastreadas em debêntures, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 99,00% e 102,50%.

O cálculo do valor justo das aplicações é realizado de acordo com o seu prazo de carência, quando é vedado o resgate. Para aplicações com carência inferior ou igual a 60 dias, considera-se o valor justo como sendo o próprio valor original. Caso a carência seja superior a 60 dias, calcula-se a rentabilidade pela taxa de juros contratada até o fim da carência, descontando-se, a seguir, por uma taxa mais elevada, equivalente a 110% da taxa contratada, o que representa uma penalidade pela eventual saída da aplicação no período de não liquidez. Os valores justos estão divulgados na nota explicativa 20.

O aumento de R\$482.843 no Caixa e equivalentes de caixa refere-se, basicamente, a 7ª emissão de debêntures realizada no 1º trimestre de 2015. A operação está descrita na nota explicativa 19.

6. Caixa restrito

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada aos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), relativos ao Financiamento a Empreendimentos (FINEM) e ao Documento de Utilização do Limite de Crédito (DULC), sendo parte da garantia da operação.

Esta aplicação, no montante de R\$46.924 (R\$45.821 em 31 de dezembro 2014), está lastreada em debêntures (operação compromissada realizada com bancos no Brasil) com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI entre 75,00% e 100,50%.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes no valor de R\$19.384 em 31 de março de 2015 (R\$13.262 em 31 de dezembro de 2014), estão representadas basicamente pelos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em setembro de 2014, conforme mencionado na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

8. Partes relacionadas

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas, os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, informados nesta nota explicativa, são relativos a operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de penalidades por não execução dos volumes anuais programados, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

- Ativo

	Contas a receber	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Vale S.A.	55.703	69.193
Companhia Siderúrgica Nacional	32.415	38.302
Mineração Usiminas S.A.	8.944	81.701
Nacional Minérios S.A.	6.141	7.437
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	3.430	11.062
Gerdau S.A.	126	711
Gerdau Açominas S.A.	1.496	2.463
Gerdau Aços Longos S.A.	854	958
Ferrovia Centro Atlântica	569	673
Companhia Metalúrgica Prada	9	15
CSN Cimentos S.A.	462	339
Votorantim Metais Zinco S/A	-	193
	110.149	213.047

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



O prazo médio de recebimento do contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

- Passivo

	Dividendos a pagar		Passivo com partes relacionadas	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Vale S.A.	9.401	9.401	105	2.069
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	30.241	30.241	-	-
Companhia Siderúrgica Nacional	24.504	24.504	9	-
Nacional Minérios S.A.	9.473	9.473	6	6
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	-	17	344
Gerdau S.A.	1.130	1.130	15	-
Usiminas Participações e Logística S.A.	9.597	9.597	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	-	-	1.240	442
Ferrovias Centro Atlântica	-	-	1.768	1.819
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	63	-
Outros	5.767	5.767	-	-
	90.113	90.113	3.223	4.680

- Resultado

	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014
Vale S.A.	375.466	302.164	241	-	-	-
Companhia Siderúrgica Nacional	151.832	147.916	1.709	-	-	-
Mineração Usiminas S.A.	41.747	43.521	3	2	-	-
Nacional Minérios S.A.	12.998	48.459	668	-	-	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	25.911	31.381	38	36	-	-
Gerdau S.A.	1.129	2.709	255	288	-	-
Gerdau Açominas S.A.	19.566	18.546	99	42	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	2.710	5.845	3.912	4.549	-	-
Ferrovias Centro Atlântica	5.416	3.764	-	-	1.467	1.210
Companhia Metalúrgica Prada	52	123	-	-	-	-
CSN Cimentos S.A.	2.989	1.211	81	54	-	-
Transnordestina Logística S.A.	-	-	-	-	-	-
Votorantim Metais Zinco S/A	-	1.030	-	9	-	-
Confab Industrial S.A.	70	97	-	1	-	-
	639.886	606.766	7.006	4.981	1.467	1.210

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(*) Apresentada bruta de impostos.

(**) Referem-se basicamente aos serviços prestados de manutenção de terminais ferroviários, soldagem e transporte de trilhos, além de cessão de imóvel, venda de sucata ou multa contratual (*take or pay*).

Pessoal chave da administração

A remuneração devida/paga ao pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, está demonstrada a seguir:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014
<u>Benefícios de curto prazo</u>		
Honorários e encargos	1.012	695
Bônus	5.401	5.019
Outros benefícios	23	32
<u>Benefícios pós emprego</u>		
Planos de previdência	56	51
<u>Outros benefícios de longo prazo</u>		
Incentivos de longo prazo	3.585	7.295
	10.077	13.092

9. Outras contas a receber

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Valores a receber concessão e arrendamento	37.428	35.374
Títulos a receber	3.166	3.166
Demais contas a receber	5.218	5.437
	45.812	43.977
Circulante	4.797	5.016
Não Circulante	41.015	38.961

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Valores a receber concessão e arrendamento

O saldo de R\$37.428 (R\$35.374 em 31 de dezembro de 2014), registrado no não circulante corresponde ao registro decorrente de sentença favorável em processo envolvendo o Poder Concedente sobre valores pagos a maior nas atualizações das parcelas trimestrais da concessão e arrendamento em função da metodologia de cálculo da correção monetária aplicada às parcelas pagas entre outubro de 1997 a abril de 2001 (variação IGP-DI acumulada versus variação IGP-DI mensal), confirmada em sede de recurso, conforme certidão de trânsito em julgado emitida em 08 de agosto de 2013, pelo Superior Tribunal de Justiça no REsp 1254786/RJ. Em 25 de junho de 2014, foi proferida decisão favorável à MRS, por meio do qual o Juiz da 22ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro determinou a compensação do valor incontroverso, no montante de R\$17.331, com a parcela do arrendamento e concessão que venceu em 15 de julho de 2014 (vide nota explicativa 21).

Títulos a receber

O valor de R\$3.166 (R\$3.166 em 31 de dezembro de 2014), de títulos a receber registrado no não circulante representa o saldo restante dos precatórios adquiridos em 2010 e utilizados em março de 2011 para quitar débitos à vista referentes ao ICMS RJ.

Demais contas a receber

As demais contas a receber no valor de R\$5.218, sendo R\$4.797 e R\$421 registradas no ativo circulante e não circulante, respectivamente (R\$5.437, sendo R\$5.016 e R\$421 registrados no ativo circulante e não circulante, respectivamente em 31 de dezembro de 2014), é composto por valores a receber decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção, alugueis e outros valores não relacionados ao serviço de fretes ferroviários.

10. Estoques

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Peças para manutenção de locomotivas	50.377	51.602
Peças para manutenção de vagões	28.348	21.130
Materiais de manutenção eletrônica	9.019	9.276
Suporte técnico	7.039	6.861
Materiais de via permanente	8.008	7.067
Importações em andamento	2.414	2.100
Combustíveis	1.538	1.454
Outros	3.704	3.470
	110.447	102.960
Provisão por obsolescência	(8.000)	(8.000)
	102.447	94.960

Os itens incluídos neste grupo correspondem a materiais que serão utilizados, principalmente, em serviços de manutenção própria e de recuperação de componentes que serão aplicados posteriormente nas manutenções. Estes materiais se encontram valorados pelo custo médio ponderado de aquisição, líquido da provisão por obsolescência, que em 31 de março de 2015 totalizava R\$8.000 (R\$8.000 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11. Tributos a recuperar

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	69.888	70.407
PIS/COFINS a recuperar	66.270	67.970
Imposto de renda retido na fonte	36.707	18.542
IRPJ/CSLL a compensar	395	395
Outros	343	262
	173.603	157.576
Circulante	88.450	70.406
Não circulante	85.153	87.170

ICMS

Os saldos de ICMS a recuperar do ativo circulante e não circulante cujos valores em 31 de março de 2015 são de R\$23.804 e R\$46.084 (R\$23.854 e R\$46.553 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente, referem-se aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis que em 31 de março de 2015 totalizava R\$5.574 (R\$5.574 em 31 de dezembro de 2014).

PIS/COFINS a recuperar

O saldo de PIS e COFINS a recuperar no valor de R\$27.241 e R\$39.069 em 31 de março de 2015 (R\$27.353 e R\$40.617 em 31 de dezembro de 2014), no circulante e não circulante, respectivamente, refere-se, principalmente, ao crédito de bens do ativo fixo que se recupera em 48 parcelas.

Imposto de renda retido na fonte

O montante de R\$36.707 em 31 de março de 2015 (R\$18.542 em 31 de dezembro de 2014), no circulante, refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos - *swap*.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**

 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12. Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	84.688	112.470
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	28.794	38.240
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	920	2.283
Ajuste de estoque	16	473
Despesas com doações	2	279
Perda com investimento audiovisual	176	17
Despesa com projeto empresa cidadã	51	32
Bônus da diretoria executiva	1.736	2.022
Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA, Esporte e Audiovisual)	(1.135)	(590)
Perda de ICMS indedutível	32	-
Outros	42	50
IRPJ/CSLL no resultado do trimestre	29.714	40.523
Corrente	39.093	28.305
Diferido	(9.379)	12.218
IRPJ/CSLL no resultado do trimestre	29.714	40.523
Alíquota fiscal efetiva total	35,09%	36,03%

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
Ativo		
Provisão contingências	43.359	42.795
Provisões diversas	32.397	36.076
Provisão perda ativos	6.640	6.640
Provisão perda ICMS	1.895	1.895
Passivo plano de saúde	941	887
Outros	123	123
Total ativo	85.355	88.416
Passivo		
Depreciação	211.784	205.038
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	98.012	96.425
Capitalização de juros	31.034	31.590
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	10.790	30.423
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 / 2012 Lei 11.196/05	11.624	12.191
Ganho passivo atuarial plano de saúde	4.023	4.023
Outros	456	473
Total passivo	367.723	380.163
Total líquido	282.368	291.747

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

Em virtude do RTT – Regime Tributário de Transição, a Companhia constituiu IRPJ/CSLL diferido das diferenças entre o resultado societário e fiscal, no valor de R\$241.001, o qual será desconstituído pelo prazo remanescente do contrato de concessão conforme estabelecido nos artigos 69 da Lei 12.793/14 e 174 da Instrução Normativa RFB nº 1515/14.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Em 1º janeiro	291.747	243.547
Provisão contingências	(564)	(5.361)
Provisões diversas	3.679	(18.267)
Provisão ganhos/perdas financeiras	-	(16.396)
Provisão plano de saúde	(54)	499
Provisão perda ativos	-	4.337
Provisão perda ICMS	-	2.717
Depreciação	6.746	41.403
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	1.587	6.560
Capitalização de juros	(556)	4.213
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(19.633)	29.520
Ganho passivo atuarial plano de saúde	-	788
P&D depreciação acelerada 2008/2009/2012 Lei 11.196/05	(567)	(1.756)
Outros	(17)	(57)
Em 31 de março	282.368	291.747

13. Despesas antecipadas

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Adiantamento arrendamento	162.062	163.432
Outras despesas antecipadas	12.584	5.272
	174.646	168.704
Circulante	21.134	13.801
Não circulante	153.512	154.903

Adiantamento arrendamento

As parcelas do arrendamento estão registradas no ativo circulante e não circulante nos montantes de R\$8.817 e R\$153.245 (R\$8.817 e R\$154.615 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

Os adiantamentos por arrendamento são apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). A parcela do circulante compreende o montante dos adiantamentos amortizáveis em até 365 dias. No 1º trimestre de 2015 o valor amortizado de arrendamento foi de R\$2.204.

A descrição da operação está mencionada na nota explicativa 21.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****Outras despesas antecipadas**

As outras despesas antecipadas registradas no ativo circulante e não circulante nos montantes de R\$12.317 e R\$267 (R\$4.984 e R\$288 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente, referem-se a despesas com seguros, despesas com serviços de manutenção do sistema operacional (Oracle – EBS) da Companhia e demais obrigações pagas antecipadamente.

O aumento de R\$7.312 em março de 2015 refere-se, basicamente, a despesa antecipada do seguro *all risk* “Risco Operacional” pago em janeiro de 2015 o qual será amortizado integralmente até dezembro deste mesmo ano.

14. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	204.504	115.851
Depósitos judiciais	50.594	46.706
Adiantamentos a terceiros	9.330	13.994
Investimento audiovisual	1.948	2.468
Ativos mantidos para venda	1.269	1.269
	267.645	180.288
Circulante	17.302	13.999
Não circulante	250.343	166.289

Instrumentos financeiros (vide nota explicativa 20)

Os instrumentos financeiros no valor de R\$204.504 em 31 de março de 2015 (R\$115.851 em 31 de dezembro de 2014), estão registrados no ativo circulante e não circulante da seguinte forma:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
No ativo circulante	7.972	5
No ativo não circulante	196.532	115.846
	204.504	115.851

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei. São atualizados monetariamente e são registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. Estão assim distribuídos:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Trabalhistas	25.012	22.921
Cíveis	13.217	12.948
Fiscais	11.715	10.188
Ambientais	650	649
	50.594	46.706

Adiantamentos a terceiros

Os adiantamentos a terceiros no valor de R\$9.330 em 31 de março de 2015 (R\$13.994 em 31 de dezembro de 2014), registrados no circulante correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais e estrangeiros e funcionários como adiantamento de férias, empréstimos de férias e outros adiantamentos.

Investimento audiovisual

O valor de R\$1.948 em 31 de março de 2015 (R\$2.468 em 31 de dezembro de 2014), registrado no ativo não circulante representa os investimentos realizados para produção de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras, de acordo com a Lei nº 8.685/93.

Os investimentos audiovisuais estão sendo amortizados pelo prazo de cada obra cinematográfica.

Ativos mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda no valor de R\$1.269 em 31 de março de 2015 (R\$1.269 em 31 de dezembro de 2014), referem-se, basicamente, aos ativos sucateados na operação da Companhia e estão registrados no não circulante.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15. Imobilizado

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	<u>Benfeitorias imóveis de terceiros</u>	<u>Locomotivas</u>	<u>Vagões</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo						
Em 31/12/2014	3.013.554	2.387.168	2.017.122	537.615	537.232	8.492.691
Adições	-	-	-	186.729	-	186.729
Transferências / Reclassificações	98.048	45.321	91.293	(236.592)	1.930	-
Baixas	-	-	(5.390)	-	(521)	(5.911)
Em 31/03/2015	3.111.602	2.432.489	2.103.025	487.752	538.641	8.673.509
Depreciação						
Em 31/12/2014	(898.584)	(903.501)	(656.515)	-	(218.362)	(2.676.962)
Adições	(51.511)	(29.755)	(25.545)	-	(11.941)	(118.752)
Baixas	-	-	5.068	-	510	5.578
Em 31/03/2015	(950.095)	(933.256)	(676.992)	-	(229.793)	(2.790.136)
Valor residual líquido						
Em 31/03/2015	2.161.507	1.499.233	1.426.033	487.752	308.848	5.883.373
Em 31/12/2014	2.114.970	1.483.667	1.360.607	537.615	318.870	5.815.729

	<u>Benfeitorias imóveis de terceiros</u>	<u>Locomotivas</u>	<u>Vagões</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo						
Em 31/12/2013	2.369.881	2.159.174	1.716.356	810.799	446.011	7.502.221
Adições	-	-	17	1.048.475	-	1.048.492
Transferências / Reclassificações	649.536	243.645	332.679	(1.323.167)	97.307	-
Provisão para perda	9.443	-	-	4.321	-	13.764
Baixas	(15.306)	(15.651)	(31.930)	(2.813)	(6.086)	(71.786)
Em 31/12/2014	3.013.554	2.387.168	2.017.122	537.615	537.232	8.492.691
Depreciação						
Em 31/12/2013	(719.747)	(800.697)	(586.874)	-	(176.651)	(2.283.969)
Adições	(183.403)	(106.158)	(89.256)	-	(46.098)	(424.915)
Baixas	4.566	3.354	19.615	-	4.387	31.922
Em 31/12/2014	(898.584)	(903.501)	(656.515)	-	(218.362)	(2.676.962)
Valor residual líquido						
Em 31/12/2014	2.114.970	1.483.667	1.360.607	537.615	318.870	5.815.729
Em 31/12/2013	1.650.134	1.358.477	1.129.482	810.799	269.360	5.218.252

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A seguir estão informadas as taxas anuais de depreciação dos principais grupos de ativos:

Grupos de ativos	%	Vida útil média (em anos)
Bens imóveis		
Benfeitorias em via permanente	8,33	12
Benfeitorias em imóveis próprios e arrendados	4,00	25
Locomotivas		
Locomotivas novas	4,17	24
Locomotivas usadas	8,33	12
Benfeitorias úteis em locomotivas e revisão geral em locomotivas	12,50	8
Vagões		
Vagões	3,33	30
Benfeitorias úteis em vagões	10,00	10
Revisão geral em vagões	20,00	5
Outros		
Esmerilhadora e carro de controle (TEV)	10,00	10
Equipamentos e ferramentas	10,00	10
Equipamentos de processamento de dados	20,00	5
Móveis e utensílios	10,00	10

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no trimestre findo em 31 de março de 2015 foi R\$280 (R\$6.681 no trimestre findo em 31 de março de 2014). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 9,6% ao ano (8,2% no 1º trimestre de 2014), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização e telecomunicação arrendados, como também na compra de locomotivas e vagões que são transferidos para as contas definitivas do imobilizado e depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a vida útil econômica dos principais ativos da Companhia é revisada periodicamente. Em dezembro de 2014, foi efetuada a revisão dos laudos e a partir do exercício de 2015 a vida útil média da via permanente (trilhos, dormentes e outros) passa a ser de 12 anos. Para os demais ativos não houve alteração de vida útil.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16. Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

	<u>Concessão</u>	<u>Sistemas informatizados e software</u>	<u>Projetos em andamento</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 31/12/2014	16.369	186.710	6.039	209.118
Adições	43	-	578	621
Transferências	-	2.194	(2.194)	-
Em 31/03/2015	16.412	188.904	4.423	209.739
Amortização				
Em 31/12/2014	(8.038)	(151.631)	-	(159.669)
Adições	(111)	(5.713)	-	(5.824)
Em 31/03/2015	(8.149)	(157.344)	-	(165.493)
Em 31/03/2015	8.263	31.560	4.423	44.246
Em 31/12/2014	8.331	35.079	6.039	49.449

	<u>Concessão</u>	<u>Sistemas informatizados e software</u>	<u>Projetos em andamento</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 31/12/2013	16.095	176.608	4.515	197.218
Adições	274	-	11.664	11.938
Transferências	-	10.140	(10.140)	-
Baixas	-	(38)	-	(38)
Em 31/12/2014	16.369	186.710	6.039	209.118
Amortização				
Em 31/12/2013	(7.594)	(129.127)	-	(136.721)
Adições	(444)	(22.542)	-	(22.986)
Baixas	-	38	-	38
Em 31/12/2014	(8.038)	(151.631)	-	(159.669)
Em 31/12/2014	8.331	35.079	6.039	49.449
Em 31/12/2013	8.501	47.481	4.515	60.497

Em 31 de março de 2015, a parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) está registrada no ativo intangível no montante de R\$8.263 (R\$8.331 em 31 de dezembro de 2014), e é apropriada ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de concessão (360 meses).

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17. Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas estão compostas conforme quadro abaixo:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
PPR – Plano de Participação nos Resultados / Bônus	25.472	63.741
Provisão para férias e 13º salário	34.653	32.159
Salários a pagar	15.017	16.340
Programa desafio especial	15.754	12.760
INSS	11.324	13.811
FGTS	4.398	5.557
IRRF a pagar	2.302	3.908
Outros	3.711	3.632
	112.631	151.908

18. Obrigações fiscais

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Imposto de renda	14.828	22.951
Contribuição social	3.779	10.205
ICMS	3.784	3.662
COFINS	1.162	9.421
PIS	252	2.045
Outros	1.995	3.346
	25.800	51.630

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
<u>Moeda nacional</u>		
BNDES:	1.636.643	1.651.514
FINEM (a)	830.977	799.106
DULC (a)	437.028	457.643
FINAME	368.638	394.765
BDMG	30.817	32.764
FINEP	11.061	11.873
Instrumentos financeiros derivativos - swap (vide nota 20)	49.822	39.322
	<u>1.728.343</u>	<u>1.735.473</u>
Custos da transação	(2.176)	(2.251)
	<u>1.726.167</u>	<u>1.733.222</u>
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco de Tokyo	481.810	398.954
Ex-Im	111.062	97.699
Financiamento IFC (b)	-	33.226
	<u>592.872</u>	<u>529.879</u>
Custos da transação	(1.688)	(2.096)
	<u>591.184</u>	<u>527.783</u>
<u>Debêntures (c)</u>	<u>1.369.773</u>	<u>813.938</u>
Custos da transação	(10.831)	(2.414)
	<u>1.358.942</u>	<u>811.524</u>
Total de empréstimos e financiamentos + custo da transação	<u>3.676.293</u>	<u>3.072.529</u>
Circulante	437.896	419.720
Não circulante	3.238.397	2.652.809

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

	2016	2017	2018	Após 2018	Total
FINAME	75.374	92.044	57.965	38.168	263.551
DULC	66.648	88.870	88.870	104.227	348.615
FINEM	96.979	128.550	128.550	382.890	736.969
Debêntures	128.125	237.500	237.500	705.851	1.308.976
BDMG	7.351	6.801	6.801	-	20.953
FINEP	2.423	3.231	2.154	-	7.808
Banco de Tokyo	240.600	-	160.400	80.200	481.200
Ex-Im	20.813	27.750	27.750	6.939	83.252
	638.313	584.746	709.990	1.318.275	3.251.324

Em 31 de março de 2015 os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Circulante De abril de 2015 a março de 2016	Longo prazo					Total
		De abril a dezembro de 2016	2017	2018	Após 2018	Total	CP + LP
DULC	93	69	84	75	261	489	582
FINEM	215	195	252	245	687	1.379	1.594
Debêntures	761	1.505	1.811	1.669	5.084	10.069	10.830
Ex-Im	699	399	373	191	27	990	1.689
	1.768	2.168	2.520	2.180	6.059	12.927	14.695

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Em 31 de março de 2015 o montante dos custos de transações incorrido em cada processo de captação foi:

	1º trimestre de 2015	Exercício de 2014
DULC	100	163.990
(-) custos de captações	-	(575)
% custos/Valor captação	-	-0,35%
FINEM	50.000	231.205
(-) custos de captações	-	(198)
% custos/Valor captação	-	-0,09%
Debêntures 7ª emissão	555.003	-
(-) custos de captações	(8.614)	-
% custos/Valor captação	-1,55%	-

(a) No 1º trimestre de 2015, foram captados junto ao BNDES R\$50.100, sendo R\$50.000 na modalidade FINEM via operação direta, destinados à aquisição de vagões, a uma taxa fixa de 2,5% ao ano. Esta operação tem como garantias a alienação fiduciária dos bens financiados e direitos emergentes da concessão. Os outros R\$100, foram captados junto ao BNDES na modalidade DULC via operação direta, destinados a projetos sociais, indexada a TJLP. Essa operação tem como garantia os recebíveis de contratos comerciais e direitos emergentes da concessão.

(b) Ainda no 1º trimestre de 2015, a Companhia liquidou antecipadamente o empréstimo contratado junto ao IFC, que em 31 de dezembro de 2014, representava um saldo de R\$33.226.

(c) Debêntures

7ª Emissão

Em fevereiro de 2015, a Companhia realizou a sua 7ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, nos termos da Instrução CVM nº 400.

A emissão teve as seguintes características:

- Data de emissão: 15 de fevereiro de 2015;
- Espécie: quirografia;
- Séries:
 - ✓ 1ª série no valor de R\$336.400, indexada de acordo com a variação do IPCA e acrescida de sobretaxa equivalente a 5,9828%, juros pagos anualmente durante todo período da emissão e com amortização anual no 6º e 7º ano;

Notas Explicativas



MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- ✓ 2ª série no valor de R\$214.386, indexada de acordo com a variação do IPCA e acrescida de sobretaxa equivalente a 6,4277%, juros pagos anualmente durante todo período da emissão e com amortização anual no 8º, 9º e 10º ano;
- Quantidade: 550.726 debêntures;
- Valor nominal: R\$1
- Vencimento: 15 de fevereiro de 2025;
- Data da liquidação: 1ª série em 02 de março de 2015 e 2ª série em 03 de março de 2015;
- Valor da liquidação: R\$555.003, sendo R\$338.812 relativos à 1ª série e R\$216.191 relativos à 2ª série;
- Banco coordenador líder: Banco Santander S.A.;
- Banco coordenador: BB-Banco de Investimentos S.A.;
- Repactuação: não haverá repactuação;
- Resgate antecipado: é vedada a liquidação antecipada das debêntures por meio de resgate ou pré-pagamento facultativo;
- *Covenants* financeiros:

Contratos	Indicadores	Índice padrão
Debêntures 7ª emissão	- EBITDA / despesa financeira líquida	maior que 4,0 ou menor que 0 (zero)
	- dívida líquida / EBITDA	menor ou igual a 3,0

Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados integralmente para financiar os projetos de revitalização da via permanente e expansão do projeto de comunicação CTBC (*Communication Based Train Control*), aprovados e considerados prioritários pelo Ministério dos Transportes, razão pela qual as debêntures contam com benefícios de isenção tributária de acordo com a Lei nº 12.431/11.

Sem outras captações no período, as condições contratuais dos demais empréstimos e financiamentos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros.

Todos os *covenants* foram atendidos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



20. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo de aplicações (Caixa, Equivalentes de Caixa e Caixa Restrito), é realizado de acordo com o seu prazo de carência, quando não é possível realizar o resgate. Para aplicações com carência inferior ou igual a 60 dias, considera-se o valor justo como sendo o próprio valor original. Caso a carência seja superior a 60 dias, calcula-se a rentabilidade pela taxa de juros contratada até o fim da carência, descontando-se, a seguir, por uma taxa mais elevada, equivalente a 110% da taxa contratada, o que representa uma penalidade pela eventual saída da aplicação no período de não liquidez.

Além disso, para aqueles empréstimos e financiamentos que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública. Porém, para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, em comparação aos seus valores justos:

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 31 de março de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Instrumentos financeiros				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	703.928	706.947	221.085	221.085
Caixa restrito	46.924	46.924	45.821	45.821
Contas a receber	65.196	65.196	57.239	57.239
Partes relacionadas	110.149	110.149	213.047	213.047
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> e NDF (*)	204.504	204.504	115.851	115.851
Total	1.130.701	1.133.720	653.043	653.043
Passivos				
Fornecedores	169.836	169.836	181.927	181.927
Partes relacionadas	3.223	3.223	4.680	4.680
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	1.678.521	1.678.521	1.696.151	1.696.151
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	592.872	598.315	529.879	536.169
Debêntures	1.369.773	1.369.773	813.938	813.938
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	49.822	49.822	39.322	39.322
Total	3.864.047	3.869.490	3.265.897	3.272.187

(*) NDF: *Non deliverable forward* (dólar futuro)

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.


Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
Classificação dos instrumentos financeiros

	Em 31 de março de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	703.928	703.928	-	221.085	221.085
Caixa restrito	-	46.924	46.924	-	45.821	45.821
Contas a receber	-	65.196	65.196	-	57.239	57.239
Partes relacionadas	-	110.149	110.149	-	213.047	213.047
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	204.504	-	204.504	115.851	-	115.851
Total	204.504	926.197	1.130.701	115.851	537.192	653.043
	Em 31 de março de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos						
Fornecedores	-	169.836	169.836	-	181.927	181.927
Partes relacionadas	-	3.223	3.223	-	4.680	4.680
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	1.678.521	1.678.521	-	1.696.151	1.696.151
Empréstimos e financiamentos em USD	-	592.872	592.872	-	529.879	529.879
Debêntures	-	1.369.773	1.369.773	-	813.938	813.938
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	49.822	-	49.822	39.322	-	39.322
Total	49.822	3.814.225	3.864.047	39.322	3.226.575	3.265.897

Instrumentos financeiros derivativos

Embora as operações com derivativos tenham o propósito de proteger a Companhia da oscilação oriunda de sua exposição aos riscos de mercado, decidiu-se por não adotar a metodologia de contabilização de cobertura (*hedge accounting*). Desta forma, as operações de *swap* que em 31 de março de 2015 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$154.682 (saldo líquido a receber de R\$76.529 em 31 de dezembro de 2014) e foram contabilizadas no resultado.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Tipo de contrato	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Contratos de <i>hedge</i>				
Posição ativa				
Dólar Fixo (dólar fixo para real CDI)	404.209	403.355	595.095	499.865
Dólar variável para dólar fixo	39.874	-	40.292	-
Posição passiva				
Real CDI (dólar fixo para real CDI)	404.209	403.355	(410.538)	(408.675)
Dólar variável para dólar fixo	39.874	-	(39.945)	-
Total dos contratos de <i>hedge</i>			<u>184.904</u>	<u>91.190</u>
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(30.222)	(14.661)
Total dos contratos de <i>hedge</i> líquidos de IR			<u>154.682</u>	<u>76.529</u>
Classificados				
No ativo circulante			7.972	5
No ativo não circulante			196.532	115.846
No passivo circulante			(49.822)	(39.322)
			<u>154.682</u>	<u>76.529</u>

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap* e de NDF (dólar futuro). Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo é convertido pela taxa de câmbio atual.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI, calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual. Em seguida, desconta-se este resultado à taxa de 100% do CDI até a data atual.

Nas operações em NDF (contratado a termo de dólar), uma taxa de câmbio futura é fixada. Para a ponta ativa da NDF, o valor contratado em dólar é convertido pela taxa de câmbio atual (PTAX no dia 31 de março de 2015). Para a ponta passiva da NDF, o valor contratado em dólar é convertido por uma taxa proporcional, aferida entre a data da contratação e a data atual (31 de março de 2015).

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Descrição	Em 31 de março de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa			jun/15			fev/15
Moeda estrangeira	404.209	595.095	Até	403.355	499.865	Até
Posição passiva			mar/19			mar/19
Taxas (pós)	404.209	410.538		403.355	408.675	
Contratos de "NDF"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	39.874	40.292	abr/15	-	-	-
Posição passiva						
Moeda estrangeira	39.874	39.945		-	-	

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Contratos de swap								
Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial Contratado (USD)	Valor Justo mar/15 (R\$) Ativa	Valor Justo mar/15 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Banco do Brasil	USD + 2,15%aa até 3,93%aa	100% até 108% do CDI	30/mar/15	28/dez/15	13.000	41.906	41.899	6
Banco do Brasil			18/dez/14	25/jun/15	10.000	32.307	27.462	4.845
Bradesco			22/dez/14	25/set/15	10.000	32.333	27.346	4.987
Banco de Tokyo			15/dez/11	15/dez/16	75.000	244.873	142.193	102.680
Banco de Tokyo			18/set/13	15/mar/19	75.000	243.677	171.638	72.039
Total					183.000	595.095	410.538	184.557

Instituição	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial Contratado (USD)	Valor Justo mar/15 (R\$) Ativa	Valor Justo mar/15 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa - Passiva (*)
Contratos em NDF						
Votorantim	23/mar/15	01/abr/15	12.560	40.292	39.945	347

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$30.222, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$154.682.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
20.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Investimentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$154.682 em 31 de março de 2015, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) e foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia. Durante o 1º trimestre de 2015, não ocorreram transferências entre os níveis.

	Em 31 de março de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor justo	Nível	Total	Valor justo	Nível	Total
Ativos (Passivos)						
Instrumentos financeiros derivativos ativos	204.504	2	204.504	115.851	2	115.851
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(49.822)		(49.822)	(39.322)		(39.322)
Caixa e equivalentes de caixa	706.947	2	706.947	221.085	2	221.085
Caixa restrito	46.924	2	46.924	45.821	2	45.821
Contas a receber	65.196	(*)	65.196	57.239	(*)	57.239
Partes relacionadas	110.149	(*)	110.149	213.047	(*)	213.047

(*) Para estes instrumentos financeiros não há classificação de nível na hierarquia do valor justo.

20.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A alta administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, sendo que a última atualização ocorreu em 21 de março de 2015.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de:

- (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos;
- (ii) que as métricas da MRS violem *covenants* financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia – oriunda da parcela de dívida indexada em moeda estrangeira – tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.

20.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos se dão por meio de NDF, onde uma taxa de câmbio futura é fixada e por *swap* de taxa de câmbio versus percentual do CDI, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e envolvendo taxas prefixadas em moeda estrangeira, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

20.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e inflação, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos,

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

A Companhia possui passivos relevantes atrelados a taxas de juros locais pós-fixadas como CDI, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo e IPCA – além de uma parcela da dívida em dólar exposta à LIBOR (*London Interbank Offered Rate*).

Os riscos associados ao CDI, à TJLP e ao IPCA são avaliados por análise de sensibilidade, na qual as taxas são aumentadas em 25% (cenário I) e 50% (cenário II) em relação às taxas do cenário provável elencado pela Companhia, utilizando como base o relatório de mercado FOCUS divulgado pelo Banco Central do Brasil e a TJLP em 27 de março de 2015 e em 26 de dezembro de 2014.

Na tabela abaixo, é possível notar que, na data-base de 31 de março de 2015, o aumento de 50% nas taxa supracitadas (cenário II), representa uma perda inferior a 4% (5% em 31 de dezembro de 2014) de aumento da Posição Passiva Líquida, aproximadamente, R\$76.900 (R\$82.600 em 31 de dezembro de 2014), quando comparado ao cenário provável, motivo pelo qual a Companhia decidiu não utilizar instrumentos derivativos para minimizar esta exposição.

Em milhões de reais

	Base 2015	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	12,60%	13,37%	16,71%	20,05%
TJLP	5,50%	6,00%	7,50%	9,00%
IPCA	8,13%	8,13%	10,16%	12,20%
<u>Passivo</u>	2.529,1	2.782,9	2.846,4	2.909,8
Dívida em TJLP	723,2	766,6	777,5	788,3
Dívida em CDI	804,9	912,5	939,4	966,3
Dívida em IPCA	590,4	638,4	650,4	662,4
Ponta Passiva de Swap em CDI	410,5	465,4	479,1	492,8
<u>Ativo</u>	749,0	849,1	874,2	899,2
Aplicações	749,0	849,1	874,2	899,2
<u>Posição Líquida Descoberta</u>	1.780,0	1.933,8	1.972,2	2.010,6

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em milhões de reais

	Base 2014	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	11,57%	12,38%	15,47%	18,56%
TJLP	5,50%	5,50%	6,88%	8,25%
IPCA	6,41%	6,53%	8,16%	9,80%
<u>Passivo</u>	2.012,3	2.207,3	2.256,1	2.304,8
Dívida em TJLP	763,0	804,9	815,4	825,9
Dívida em CDI	813,9	914,7	939,8	965,0
Dívida em IPCA	26,7	28,5	28,9	29,3
Ponta Passiva de Swap em CDI	408,7	459,2	471,9	484,5
<u>Ativo</u>	241,1	270,9	278,4	285,8
Aplicações	241,1	270,9	278,4	285,8
<u>Posição Líquida Descoberta</u>	1.771,3	1.936,4	1.977,7	2.019,0

	Valor contábil	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros	-	-
Passivos financeiros	913.428	1.397.139
	913.428	1.397.139
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	750.852	266.906
Passivos financeiros	2.727.738	1.642.829
	3.478.590	1.909.735

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 31 de março de 2015 com variação de 20,77% (13,39% em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	2.414	2.100
Instrumentos financeiros de <i>swap</i> e ponta ativa de NDF	635.387	499.865
	637.801	501.965
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(21.649)	(817)
Empréstimos e financiamentos	(632.817)	(529.877)
	(654.466)	(530.694)
Exposição líquida	(16.665)	(28.729)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* e NDF separada, de modo a deixar o efeito dos derivativos mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de março de 2015, e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que, no caso da Companhia, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 31 de março de 2015 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do final de 2014 divulgada no último Relatório Focus – Bacen anterior ao fechamento do exercício. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

As tabelas abaixo representam a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o primeiro trimestre de 2015 e para o ano 2014, respectivamente.

Risco de apreciação do Dólar - 2015

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - Ponta Ativa de <i>Swap</i> e NDF	(1,6)	158,5	316,9
Dívida em US\$ e ponta passiva NDF	1,6	(157,8)	(315,6)
Risco Líquido da Operação aumento US\$	(0,0)	0,6	1,3

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Risco de apreciação do Dólar - 2014

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - Ponta Ativa de <i>Swap</i>	27,1	131,7	263,5
Dívida em US\$	(28,7)	(139,6)	(279,3)
Risco Líquido da Operação aumento US\$	(1,6)	(7,9)	(15,8)

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de <i>Swap</i> e NDF em Dólar	635	634	3,2080	3,20	4,00	4,80
Dívida em Dólar e ponta passiva NDF em dólar	(633)	(631)	3,2080	3,20	4,00	4,80

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Caixa e equivalentes de caixa	703.928	221.085
Caixa restrito	46.924	45.821
Contas a receber	65.196	57.239
Partes relacionadas	110.149	213.047
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	204.504	115.851
Total	1.130.701	653.043

(a) Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (vide nota explicativa 8), representando, em 31 de março de 2015, 75,56% do contas a receber total (78,94% em 31 de dezembro de 2013).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$51.793.

(b) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 31 de março de 2015, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$706.903 (R\$221.085 em 31 de dezembro de 2014), que estavam alocados em conta corrente ou em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras. Deste valor, 82% contavam com liquidez diária.

(d) Risco de liquidez

Tendo em vista que a operação da Companhia é intensa em capital para suportar o plano de negócios de longo prazo e que parte desse *Capex* é financiado por empréstimos e financiamentos, esta alavancagem, conforme mostrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa para fazer frente às obrigações da Companhia. Caso a Companhia não consiga captar novos recursos ou refinanciar os valores já contratados devido a situações de escassez de crédito no mercado que se estenda por prazo superior a 6 meses, o caixa mínimo mantido por ela somado a sua geração de caixa das atividades operacionais não suportará os vencimentos de dívidas no longo prazo, o que poderá gerar vencimento antecipado dos contratos de financiamentos, tornando-a insolvente.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Fluxo de Caixa Esperado					Mais que 5 anos
	31 de março de 2015	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	3.612.752	169.923	191.504	1.678.559	837.064	-
Passivos (Ativos) financeiros derivativos						
<i>Swaps e NDF</i> utilizados para <i>hedge</i> (USD)	(154.682)	(7.967)	(5)	(87.278)	(59.432)	-

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Fluxo de Caixa Esperado					
	31 de dezembro de 2014	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	3.014.650	174.777	182.238	700.864	1.656.362	300.409
Passivos (Ativos) financeiros derivativos						
<i>Swaps</i> utilizados para <i>hedge</i> (USD)	(76.529)	1.417	(5)	(52.559)	(25.382)	-

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na nota explicativa 20. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Total do passivo	4.690.034	4.156.168
(-) Caixa e equivalente de caixa	703.928	221.085
(-) Caixa restrito	46.924	45.821
Dívida líquida	3.939.182	3.889.261
 Total do patrimônio líquido	 2.902.704	 2.847.730
Relação da dívida sobre o capital	1,3571	1,3657

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**

 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

21. Concessão e arrendamento a pagar

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Concessão a pagar	6.204	6.287
Arrendamento a pagar	117.890	119.461
	124.094	125.748
Circulante	56.673	56.861
Não circulante	67.421	68.887

Os contratos de concessão e arrendamento têm natureza executória e prevêem que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário e arrendamento da malha e dos bens destinados à prestação desses serviços, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 31 de março de 2015 restavam 46 parcelas trimestrais de R\$70.353, totalizando o montante de R\$3.236.238. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10% ao ano e a atualização monetária até 31 de março de 2015, com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

O fluxo de pagamentos futuros de custos de concessão e arrendamento é como segue:

	2015	Em até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Concessão	10.554	70.360	80.914	161.828
Arrendamento	200.505	1.336.700	1.537.205	3.074.410
	211.059	1.407.060	1.618.119	3.236.238

As obrigações da concessão no valor de R\$6.204 (R\$6.287 em 31 de dezembro de 2014), são registradas linearmente, pelo regime de competência, e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) no passivo circulante tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor de R\$67.421 (R\$68.887 em 31 de dezembro de 2014), registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

O montante de R\$124.094 em 31 de março de 2015 (R\$125.748 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar pela concessão e arrendamento incorridos até esta data.

Em abril de 2015, a Companhia efetuou o pagamento da 71ª parcela do arrendamento e da concessão, no montante de R\$70.353 (R\$66.835 e R\$3.518, respectivamente).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**
 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
22. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Provisões para contingências	127.527	125.868
Provisões para benefícios pós emprego	3.617	3.459
Provisão ILP (Incentivos de Longo Prazo)	3.585	3.686
Provisões para acidentes ferroviários	5.317	6.014
Outras provisões	11.591	11.589
	151.637	150.616
Circulante	18.894	24.383
Não circulante	132.743	126.233

22.1 Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas estão registradas no passivo não circulante e estão compostas como segue:

	31 de dezembro de 2014	Adições	Atualizações	Baixas	31 de março de 2015
Previdenciárias e trabalhistas	90.090	1.671	261	(1.520)	90.502
Cíveis	35.778	1.100	147	-	37.025
	125.868	2.771	408	(1.520)	127.527
	2013	Adições	Atualizações	Baixas	2014
Previdenciárias e trabalhistas	71.493	29.975	1.385	(12.763)	90.090
Cíveis	38.048	2.560	632	(5.462)	35.778
Fiscais	559	-	478	(1.037)	-
	110.100	32.535	2.495	(19.262)	125.868

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda encontram-se pendentes, o impacto futuro esperado em caixa esta composto como segue:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 31 de março de 2015		
	Provisão	Depósitos	Saldo líquido
Previdenciárias e trabalhistas	90.502	(25.012)	65.490
Cíveis	37.025	(13.217)	23.808
Fiscais	-	(11.715)	(11.715)
Ambientais	-	(650)	(650)
	127.527	(50.594)	76.933

A Companhia é parte em diversas ações de natureza trabalhista, cível, fiscal e ambiental oriundas do curso normal de seus negócios. Em 31 de março de 2015, os valores envolvidos nesses processos totalizavam R\$931.007, dos quais a Companhia provisionou o montante de R\$127.527 (R\$125.868 em 2014), referente aos processos de probabilidade de perda considerada provável por seus consultores jurídicos e cujos valores são quantificáveis. Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

(a) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em 1.500 ações trabalhistas, que pleiteiam em sua maioria, diferenças salariais em função do não pagamento de (i) horas extraordinárias; e (ii) adicionais de periculosidade e insalubridade. Em 31 de março de 2015, o valor total das causas trabalhistas era de R\$183.836. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$90.502 em 31 de março de 2015 (R\$90.090 em 31 de dezembro de 2014) considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações. É importante destacar que, individualmente, os valores de tais processos não ultrapassam R\$9.000.

Ocorreram baixas de provisão durante o período, referentes a processos encerrados no valor de R\$1.520. Deste valor, cerca de R\$999 são relativos a perdas nos processos e o restante refere-se a reversão de provisões não utilizadas.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 1.041 ações que versam, em sua grande maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários. Os objetos das demais ações referem-se à paralisação de tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG), à legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, aos contratos de concessão e arrendamento, a Ações Cíveis Públicas e a ações envolvendo o Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste – SUDFER.

O valor total envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2015 era de R\$402.089 (R\$402.077 em 31 de dezembro de 2014). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$37.025 (R\$35.778 em 31 de dezembro de 2014), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$1.000 por sinistro.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
(c) Fiscais

No âmbito fiscal, a Companhia é parte em 133 processos administrativos e judiciais. O valor total envolvido nestes processos, em 31 de março de 2015, era de R\$344.445. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia não possui provisões.

Os processos fiscais em curso versam, em sua maioria, sobre o questionamento da exigência de recolhimento (i) de glosa de créditos de ICMS incidente sobre bens de uso e consumo, no Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) de PIS e COFINS sobre a importação de bens (trilhos e locomotivas), decorrentes do direito ao enquadramento da Companhia dentre os beneficiários do REPORTE (importação com a suspensão do PIS e da COFINS); (iv) de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento) e (v) exclusão de valores da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Os esclarecimentos referentes a esses processos, que possuem prognóstico de perda possível, foram divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 e não houve alterações nos processos, desde então.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 6 ações cujo objeto versa sobre matéria ambiental.

Em 31 de março de 2015, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$637. O prognóstico de perda todos os processos é considerado 'possível' pelos consultores jurídicos, não sendo, portanto objeto de provisão.

(e) Outras

A Companhia tem 2 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados e vigentes, sendo 1 decorrentes de matéria trabalhista e 1 de matéria cível. Versa o decorrente de matéria trabalhista sobre práticas limitadoras da atuação dos dirigentes sindicais e o cível, por construção de passarelas e viaduto sobre a linha férrea, no município de Congonhas, demandados pela comunidade do bairro Pires. Para tais casos não existe provisão.

22.2 Provisões para benefícios pós emprego

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Plano de previdência complementar	89	89
Plano de assistência médica	3.528	3.370
	3.617	3.459

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 1º de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e, portanto, a Companhia, como patrocinadora do plano, não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.910 no 1º trimestre de 2015 (R\$1.862 no 1º trimestre de 2014), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 31 de março de 2015, existiam passivos em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$89 (R\$89 em 31 de dezembro de 2014), as quais foram devidamente provisionadas e estão registradas no passivo não circulante.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

A Companhia oferece também um plano de pós-pagamento administrado pela Unimed Juiz de Fora. Entretanto, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

Em 31 de março de 2015, o plano contava com 17.142 vidas na Bradesco Saúde e 601 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.743 vidas.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido como Ajuste de Avaliação Patrimonial e na Demonstração do Resultado Abrangente, conforme determina o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$7.046 em 31 de março de 2015 (R\$6.847 em 31 de março de 2014).

Em 31 de março de 2015, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$3.528 (R\$3.370 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram devidamente provisionados.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Itaú Seguros. No 1º trimestre de 2015, a Companhia contribuiu com R\$152 (R\$110 no 1º trimestre de 2014) com seguro de vida de seus funcionários.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido está composto da seguinte forma:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
<u>Capital social (a)</u>		
Capital social realizado	1.392.974	1.275.558
Destinação da reserva para aumento do capital social	-	117.416
	<u>1.392.974</u>	<u>1.392.974</u>
<u>Reservas de lucros</u>		
Reserva legal (b)	210.555	210.555
Reserva para investimentos (c)	1.182.419	1.182.419
Dividendos adicionais propostos (d)	53.973	53.973
	<u>1.446.947</u>	<u>1.446.947</u>
<u>Lucros acumulados</u>		
Lucros acumulados	54.974	-
	<u>54.974</u>	<u>-</u>
<u>Ajustes de avaliação patrimonial (e)</u>		
	<u>7.809</u>	<u>7.809</u>
	<u>2.902.704</u>	<u>2.847.730</u>

(a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.392.974 (R\$1.275.558 em 31 de dezembro de 2014), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, sendo 188.332.687 ordinárias, 82.076.174 preferenciais "classe A" e 69.591.139 preferenciais "classe B".

De acordo com o Estatuto Social consolidado da Companhia, o capital autorizado é de R\$2.500.000.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 18 de março de 2015, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$117.416 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores, conforme proposto pela diretoria executiva.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 31 de março de 2015, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,00%	74.301.916	48,99%	111.968.442	32,93%
Companhia Siderúrgica Nacional	52.414.154	27,83%	40.301.916	26,57%	92.716.070	27,27%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	19,92%	342.805	0,23%	37.856.455	11,13%
Vale S.A.	36.270.700	19,26%	769.304	0,51%	37.040.004	10,89%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,37%	0	0,00%	4.460.128	1,31%
Nacional Minérios S.A.	0	0,00%	34.000.000	22,42%	34.000.000	10,00%
Minoritários	20.007.529	10,62%	1.951.372	1,29%	21.958.901	6,46%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(b) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 31 de março de 2015, o saldo da Reserva Legal era de R\$210.555 (R\$ R\$210.555 em 31 de dezembro de 2014).

(c) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de março de 2015, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$117.416 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores e proposta à AGO a retenção dos lucros remanescentes em reserva de expansão no valor de R\$215.894, visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Companhia. Em 31 de março de 2015 o saldo da Reserva para Investimentos era de R\$1.182.419 (R\$1.182.419 em 31 de dezembro de 2014).

(d) Dividendo adicional proposto

Em 28 de abril de 2015, foi aprovado em AGO, o pagamento de dividendos, correspondentes aos dividendos adicionais propostos no valor de R\$53.973, relativos ao exercício de 2014. O valor que estava destinado em 31 de dezembro de 2014 foi transferido do patrimônio líquido para o passivo circulante na rubrica “Dividendos e JCP a Pagar”.

(e) Ajustes de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ganhos atuariais de benefícios pós emprego apurados em conformidade com o CPC 33 (R1). Em 31 de março de 2015, o saldo totalizava R\$7.809 (R\$7.809 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ganhos atuariais plano de saúde	11.832	11.832
Imposto de renda e contribuição social	(4.023)	(4.023)
	7.809	7.809

24. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014
Numerador		
Lucro líquido do trimestre	54.974	71.947
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas	166.834	166.834
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167
Lucro básico por ação ordinária	0,15	0,20
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Lucro básico e diluído por ação preferencial - A	0,17	0,22
Lucro básico e diluído por ação preferencial - B	0,17	0,22

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**25. Receita dos serviços prestados**

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014
<u>Receita operacional bruta</u>		
Serviços de transporte	593.247	542.557
Partilha de fretes	21.053	19.843
Receitas acessórias de transporte	184.037	184.648
	<u>798.337</u>	<u>747.048</u>
 <u>(-) Deduções sobre vendas</u>		
ICMS	(29.637)	(29.032)
COFINS	(33.045)	(32.882)
PIS	(7.174)	(7.139)
INSS	(8.063)	(7.471)
ISS	(59)	(8)
	<u>(77.978)</u>	<u>(76.532)</u>
 Receita líquida	 <u>720.359</u>	 <u>670.516</u>

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**

 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26. Despesas por natureza

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014
Combustíveis/lubrificantes	(124.119)	(116.835)
Depreciação/amortização	(123.734)	(105.131)
Mão-de-obra e encargos sociais	(94.607)	(83.975)
Custo da concessão/arrendamento	(64.347)	(62.906)
Serviços de terceiros	(41.883)	(40.318)
Insumos/outros materiais	(36.040)	(42.244)
Benefícios a empregados	(22.444)	(22.098)
Crédito presumido ICMS MG	18.809	18.187
Outros gastos com pessoal	(17.285)	(17.224)
Partilhas de fretes	(15.593)	(15.209)
Custos acessórios de transporte	(10.039)	(6.492)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(4.300)	(4.171)
Despesas com seguro	(3.170)	(2.046)
Honorários da administração	(558)	(481)
Outros	(14.111)	(15.505)
	<u>(553.421)</u>	<u>(516.448)</u>
Custo dos serviços prestados	(497.767)	(463.182)
Despesas com vendas	(2.338)	(2.619)
Despesas gerais e administrativas	(53.316)	(50.647)
	<u>(553.421)</u>	<u>(516.448)</u>

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**

 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

27. Outras receitas e outras despesas operacionais

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014
<u>Outras receitas operacionais</u>		
Receitas alternativas	10.219	9.364
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	6.239	7.131
Multas contratuais	447	909
Seguros	-	108
Prestação de serviços a terceiros	1.549	474
Outras receitas	1.646	675
Reversão de provisão para perda de ativos circulantes	-	1.263
Reversão de provisão para perda de ativos não circulantes	-	400
	20.100	20.324
<u>Outras despesas operacionais</u>		
Provisões para contingências	(1.307)	(5.867)
Outras provisões passivas	(159)	(277)
Perda de tributos	(9.165)	(8.184)
Impostos sobre vendas	(1.814)	(1.341)
Demais despesas tributárias	(5.734)	(4.180)
Execuções por perdas processuais	(931)	(4.370)
Custo das receitas alternativas	(901)	(850)
Convênio com municípios	(474)	(1.458)
Custo na venda de materiais (sucata/excesso estoque)	(81)	(494)
Custo prestação de serviços a terceiros	(1.888)	(1.187)
Doações	(6)	(819)
Baixa de ativo imobilizado	(332)	(774)
Ajuste/baixa de estoque	(52)	(1.393)
Despesas patrocínio (Lei Rouanet/FIA/Esporte)	-	(100)
Projeto empresa cidadã	(632)	(94)
Indenizações ao Poder Concedente	(16)	-
Outras despesas	(4.926)	(4.975)
	(28.418)	(36.363)
Líquidas	(8.318)	(16.039)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
trimestrais em 31 de março de 2015**

 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

28. Receitas e despesas financeiras

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014
<u>Receitas financeiras</u>		
Variação cambial e monetária	6.458	40.859
Instrumentos financeiros derivativos - swap	143.377	11.363
Rendimentos s/ aplicações financeiras	11.273	9.671
Juros	1.387	5.370
Outras receitas financeiras	543	892
	163.038	68.155
<u>Despesas financeiras</u>		
Variação cambial e monetária	(128.621)	(22.135)
Juros	(53.572)	(40.614)
Instrumentos financeiros derivativos - swap	(53.001)	(29.802)
Outras despesas financeiras	(1.776)	(1.163)
	(236.970)	(93.714)
Resultado financeiro líquido	(73.932)	(25.559)

29. Informações por segmento

Em função de prestar unicamente serviços de transporte de carga na malha sudeste, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada.

A Companhia possui certo grau de dependência de seus principais clientes, composta especialmente por seus acionistas. A receita bruta por cliente está assim representada:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Principais Clientes	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014
Vale S.A.	375.466	302.164
Companhia Siderúrgica Nacional	151.832	147.916
Mineração Usiminas S.A.	41.747	43.521
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	25.911	31.381
Gerdau Açominas S.A.	19.566	18.546
Nacional Minérios S.A.	12.998	48.459
Ferrovia Centro Atlântica	5.416	3.764
Gerdau Aços Longos S.A.	2.710	5.845
CSN Cimentos S.A.	2.989	1.211
Gerdau S.A.	1.129	2.709
Outros	158.573	141.532
	798.337	747.048

A Companhia não presta serviços para clientes no mercado externo por possuir área de atuação delimitada à malha sudeste, conforme estabelecido no contrato de concessão.

30. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	29 de dezembro de 2015	160.000	9.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2016	30.000	1.000
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de julho de 2015	45.000	200

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



31. Eventos Subsequentes

Assembleia Geral Ordinária

Em Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 28 de abril de 2015 foi aprovada a retenção dos lucros remanescentes de 31 de dezembro de 2014 em reserva para investimentos no valor de R\$215.894, conforme havia sido proposto pela administração da Companhia (vide nota explicativa 23, letra “c”).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
MRS Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2015.

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, de Operações e Comercial

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Fabília Gomes de Souza
Diretora de Finanças e de Desenvolvimento

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Daniel Dias Olivio

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2015.

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, de Operações e Comercial

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Fabília Gomes de Souza
Diretora de Finanças e de Desenvolvimento

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Daniel Dias Olivio